

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	"Pensamento comunicacional" da Lava Jato: fragmentos de leitura do juiz Sérgio Moro
Autor	MARCO AURÉLIO PRASS
Orientador	ANTONIO FAUSTO NETO

"Pensamento comunicacional" da Lava Jato: fragmentos de leitura do juiz Sérgio Moro

Marco Aurélio Prass

Antonio Fausto Neto

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Neste trabalho, que se encontra em processo de desenvolvimento no contexto da pesquisa “Circulação: Gênese, Funcionamento e Complexificação das ‘Zonas de Contato’ na Sociedade em Mídia”, coordenada pelo Prof. Dr. Antônio Fausto Neto, estudamos as estratégias de midiatização adotadas pela Força-Tarefa denominada Operação Lava Jato, deflagrada em março de 2014 e ainda em atividade. Analisamos a tensão gerada entre as lógicas de atuação jurídica e as de natureza das mídias, especificamente as do campo das mídias, que servem também como referências aos processos de visibilidade para as ações e operações do campo jurídico. Para tanto, realizamos análises de discurso de atores do campo jurídico envolvidos na investigação, principalmente do juiz federal Sérgio Fernando Moro para mapear modos como ele utiliza referências midiáticas com o intuito de construir marcas do processo de legitimação de ações e sentenças por ele pronunciadas. Inicialmente, pesquisamos declarações prestadas à imprensa, fragmentos de artigos por ele assinados, trechos de palestras, entre outras fontes; bem como investigamos também o uso da imagem do magistrado nas mais diversas mídias, como em capas de livros, que também se constituem objeto de análise do estudo em questão, visando destacar referências de como essa estratégia se realiza. No estágio atual, já podemos anunciar algumas exemplificações de momentos em que foram empregados discursos sentenciadores que se baseiam em ou são justificados por uma valorização do discurso midiático: ofício de Moro com pedido de escusas ao Supremo Tribunal Federal pelas “polêmicas” e “constrangimentos desnecessários” causados pela quebra de sigilo telefônico e divulgação de conversas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, versando sobre a publicidade do processo; condução coercitiva do blogueiro Eduardo Guimarães, destacando a mudança de postura do juiz após repercussão da imprensa e críticas de entidades jornalísticas ao acontecimento; palestra no IX Fórum ANER de Revistas, que conta com fala de Moro sobre a publicidade dos dados da Lava Jato e um pedido de apoio à imprensa; palestra na Universidade de Heidelberg, em que afirma que desde o início das investigações foi decidido que não “esconderiam” nenhuma informação do público, e demais exemplos que serão analisados. Como aporte teórico, relacionamos conceitos sobre midiatização, circulação e campos sociais. Nos resultados parciais da pesquisa, observamos que: 1) processos e dispositivos midiáticos complexificam a constituição dos campos sociais; 2) os estudos da midiatização ajudam a compreender propagação, entrelaçamento e a influência da mídia sobre outros campos; 3) há um atravessamento dos campos por circuitos diversos; 4) “a opinião pública está conosco” é o novo “Deus está conosco”; 5) mesmo permeada por lógicas de mídia, a Lava Jato não controla todos os vasos comunicantes da sociedade; 6) todo acontecimento é complexo na sociedade em vias de midiatização, possuindo elos e diversas articulações. Possíveis reflexões sobre os resultados parciais do trabalho poderão ser debatidos em apresentação no Salão.